

ATA NÚMERO 12/2025 DA REUNIÃO ORDINÁRIA DOS MEMBROS DO COMITÊ DE INVESTIMENTOS DO IMPREV – INSTITUTO MUNICIPAL DE PREVIDÊNCIA DE VIRADOURO.

Ata da reunião ordinária dos membros do Comitê de Investimentos, realizada no decimo oitavo dia do mês de dezembro de dois mil e vinte cinco, com início às oito horas. na sede do IMPREV – INSTITUTO MUNICIPAL DE PREVIDÊNCIA DE VIRADOURO, localizado na Praça Sagrado Coração de Jesus nº 100, na cidade de Viradouro, Estado de São Paulo, os membros do comitê foram notificados e instruídos com todos os relatórios pertinentes, via e-mail, participaram da reunião os membros titulares: Sr. Cristiano dos Santos Monteiro, Sra. Camila Leme Beluzzo Lodo, e a Presidente do Comitê Sra. Mirelli Cristina Rodero Calderero Bresqui. Com quórum suficiente para deliberação, iniciou a reunião com a seguinte pauta, previamente informada: **I)- Apresentação do relatório de Investimentos** do mês de novembro de 2025, em 28/11/2025 a carteira de investimentos do **IMPREV** alcançou o valor de R\$ 106.184.451,09 apresentando assim um crescimento nominal de 19,73% em relação a carteira no valor R\$ 90.292.299,77 em 31/12/2024, não considerando o valor disponível em conta corrente, suas posições estão respeitando os limites definidos nos artigos da Resolução 4.963/21, apresentou relatório da contabilidade sobre o controle e arrecadação, a carteira de investimentos no mês de novembro de 2025 apresentou uma receita de R\$ 1.695.701,45, no ano de R\$ 13.070.778,73. A carteira de investimentos apresentou rentabilidade mensal de 1,59% contra uma meta atuarial no mês (IPCA + 5,28% a.a.) de 0,57%, no ano a rentabilidade da carteira foi de 14,11%, contra a meta atuarial de 8,92%, após análise da carteira de investimentos do IMPREV foi aprovado por unanimidade dos presentes; **II)- Análise Mensal**, foram analisados o Boletim Focus, o panorama do mês de novembro, o Fluxo de Caixa mensal e anual dos aportes, e dos Investimentos, analisando os dispêndios de recursos para pagamento dos benefícios no curto, médio, e longo prazo. No exercício de 2025 no decorrer do mês de novembro, a dotação em relação as despesas previstas com as realizadas, encerrou o mês com sobra de saldo orçamentário para empenhos futuros em R\$ 1.042.468,58, dentro

INSTITUTO MUNICIPAL DE PREVIDÊNCIA DE VIRADOURO - SP

C.N.P.J. (MF) 05.249.019/0001-90

do mês foram executados R\$ 549.711,95 equivalente a 18,74% sobre a dotação anterior. Em relação, a receita total constituída em novembro se deu no montante de R\$ 981.151,26. A comparação sobre as execuções dentre as receitas e despesas em novembro gerou um superávit no mês.

Dentre o mês de novembro observamos um ganho de caixa em relação as arrecadação e aplicações financeiras, e sobre o orçamento, onde entre as receitas arrecadadas e as devidamente pagas resultou em um superávit orçamentário e financeiro.

Cenário Econômico: O mês de novembro foi amplamente positivo para as carteiras de nossos clientes. Todos os segmentos apresentaram desempenho favorável, com destaque para os fundos atrelados à inflação, que se beneficiaram do fechamento da curva de juros, reforçando a valorização dos principais ativos de renda fixa. A renda variável local também contribuiu de forma relevante, impulsionada pela forte performance dos ativos vinculados ao Ibovespa, que sustentaram ganhos consistentes ao longo do mês. Por outro lado, os investimentos em ativos no exterior tiveram desempenho negativo, tornando-se a única classe a não acompanhar o movimento positivo no mês.

Renda Fixa	Mês						Acumulado	
	nov/25	out/25	set/25	ago/25	jul/25	jun/25	Ano*	12 meses**
Selic	1,05	1,28	1,22	1,16	1,28	1,10	12,95	14,00
CDI	1,05	1,28	1,22	1,16	1,28	1,10	12,95	14,00
CDB (1)	1,01	1,01	1,01	1,01	1,01	1,00	11,13	11,98
Poupança (2)	0,66	0,68	0,68	0,67	0,68	0,67	7,54	8,16
Poupança (3)	0,66	0,68	0,68	0,67	0,68	0,67	7,54	8,16
IRF-M	1,67	1,37	1,26	1,66	0,29	1,78	17,86	15,91
IMA-B	2,04	1,05	0,54	0,84	-0,79	1,30	12,82	-9,87
IMA-B 5	1,08	1,03	0,66	1,18	0,29	0,45	10,60	10,29
IMA-B 5+	2,80	1,06	0,44	0,54	-1,52	1,86	14,42	9,42
IMA-S	1,06	1,29	1,24	1,17	1,30	1,11	13,16	14,13
Renda Variável								
Ibovespa	6,37	2,26	3,40	6,28	-4,17	1,33	32,25	26,58
Índice Small Cap	6,03	0,43	1,58	5,86	-6,36	1,04	35,56	24,94
IbrX 50	6,29	2,11	3,44	6,15	-3,93	1,46	30,23	25,00
ISE	7,62	0,87	2,10	7,41	-7,19	1,82	38,69	29,31
ICON	7,05	0,45	1,49	8,29	-8,83	-1,78	31,92	22,33
IMOB	13,38	-1,44	6,63	13,52	-6,07	4,16	85,99	68,45
IDIV	5,31	1,78	2,82	5,36	-2,97	1,76	28,11	21,85
IFIX	1,86	0,12	3,25	1,16	-1,36	0,63	17,46	16,67

Começando pela economia brasileira, o Comitê de Política Monetária (Copom) manteve a taxa Selic em 15,00% ao ano, decisão amplamente antecipada pelo mercado e justificada pela necessidade de manter a política monetária restritiva por um período prolongado até que haja maior convicção sobre a trajetória da inflação; o Banco Central citou riscos externos, incertezas fiscais e indicadores domésticos que mostram inflação e medidas subjacentes ainda acima da meta, além de um mercado de trabalho relativamente aquecido, e por isso optou por preservar o nível atual dos juros.

Apesar da manutenção da política extremamente restritiva, analistas alertam que cortes prematuros poderiam comprometer a credibilidade da autoridade monetária, e as próximas decisões dependerão das leituras do IPCA, do mercado de trabalho e de choques externos.

A balança comercial registrou superávit de US\$ 7,0 bilhões em outubro, com exportações de US\$ 32 bilhões e importações de US\$ 25 bilhões no mês. A leitura mensal mostra forte recuperação frente a outubro do ano passado, o saldo de outubro cresceu 70,2% em relação a igual mês de 2024, impulsionado por um avanço das exportações de 9,1% e por desempenho robusto de commodities, carne bovina (+40,9%), soja (+42,7%) e minério de ferro (+30%), enquanto as importações recuaram 0,8%, com quedas relevantes em petróleo (-28,2%) e acessórios de veículos (14,7%). As exportações para os Estados Unidos caíram 38% em outubro, gerando um déficit bilateral de US\$ 1,76 bilhão no mês e em contrapartida, as vendas brasileiras cresceram para China (+33,4%), Europa (+7,6%) e Mercosul (+14,3%), o que ajudou a sustentar o superávit agregado apesar do recuo rumo aos EUA.

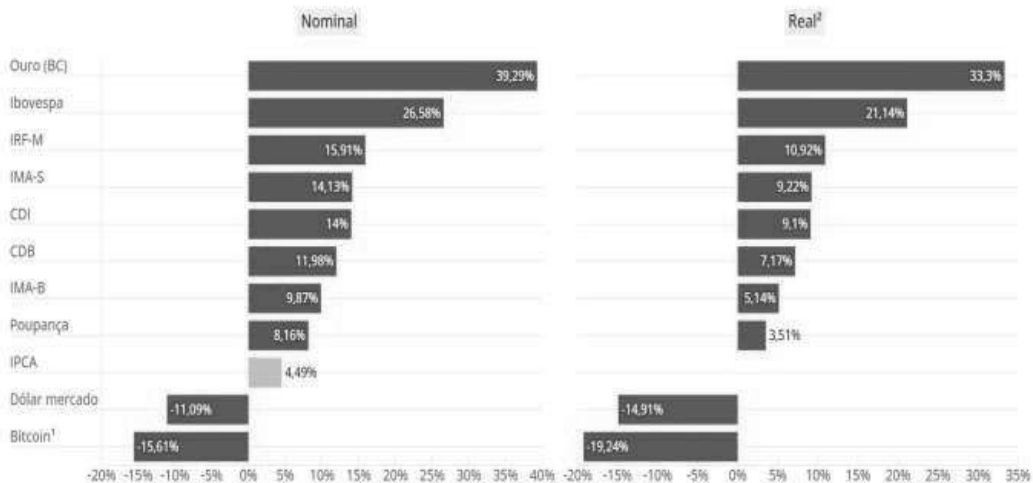
O IBC-Br registrou recuo de -0,24% em setembro, sinalizando perda de tração da atividade, a indústria caiu -0,66%, serviços recuaram -0,09%, impostos caíram -0,65%, enquanto a agropecuária avançou +1,51%, atenuando o resultado agregado; na comparação anual houve alta de +1,98%, mas o acumulado em 12 meses desacelerou para 3,00% e o índice acumulado no ano até setembro ficou em 2,55%, sugere enfraquecimento do ritmo de crescimento e reforça a necessidade de acompanhar as próximas leituras do IBC-Br, do PIB trimestral e dos indicadores setoriais para avaliar se a desaceleração é pontual ou tende a se consolidar, com implicações para inflação e política monetária.

Em outubro de 2025, o mercado de trabalho brasileiro manteve-se aquecido, mas já com sinais de moderação, a taxa de desemprego recuou para 5,4%, o menor nível da série histórica iniciada em 2012, enquanto a população desocupada somou 5,9 milhões de pessoas, queda de 11,8% em relação ao ano anterior; ao mesmo tempo, o saldo de empregos formais foi de apenas 85,1 mil vagas, o pior resultado para o mês desde 2020, refletindo desaceleração na criação de postos, apesar de o número de trabalhadores com carteira assinada ter alcançado 39,2 milhões, recorde histórico; o rendimento médio real avançou para R\$ 3.528, alta de 3,9% em um ano, e a massa de rendimentos chegou a R\$ 357,3 bilhões, mas a taxa de participação caiu para 62,0%, indicando que parte da queda do desemprego decorre da saída de pessoas da força de trabalho, compondo um quadro de mercado ainda apertado, porém em fase de moderação.

O desempenho dos principais ativos financeiros ao longo dos 12 meses encerrados em novembro de 2025, dentre os ativos que os RPPS podem investir, observamos que o Ibovespa liderou entre as opções, com retorno real de 21,14%, refletindo a valorização das ações brasileiras e o bom momento do mercado de capitais. Os títulos públicos prefixados (IRF-M) e pós-fixados (IMA-S) também se destacaram, com ganhos reais de 10,92% e 9,22%, respectivamente, superando o CDI (9,1%). O CDB apresentou retorno real de 7,17%. Já o dólar comercial teve queda real de 14,91%, evidenciando a valorização do real no período, prejudicando rentabilidade dos fundos no exterior sem hedge cambial.

Aplicações financeiras

Rentabilidade acumulada em 12 meses até o mês de novembro de 2025



Valor

¹ Cotado em R\$. ² Deflator: IPCA; para novembro expectativa de 0,21%
Fontes: Anbima, BC, B3, IBGE e Valor PRO. Elaboração: Valor Data

INSTITUTO MUNICIPAL DE PREVIDÊNCIA DE VIRADOURO - SP

C.N.P.J. (MF) 05.249.019/0001-90

Os levantamentos semanais do Boletim Focus indicam uma sequência de revisões baixistas nas projeções do IPCA, refletindo leituras recentes de inflação mais amenas e menor pressão de preços em alguns itens. A mediana das projeções para 2025 recuou para cerca de 4,43%, movimento que coloca a expectativa próxima ao limite superior da meta (4,5%), embora ainda acima do centro (3%). Para 2026 houve também leve ajuste para baixo, enquanto as projeções de médio prazo (2027 em diante) mostram convergência gradual para níveis mais próximos do centro da meta.

Finalizando as questões locais, o último boletim Focus com posição do dia 28 de novembro, trouxe a previsão do IPCA para 4,43% para o final de 2025, resultado inferior ao teto da meta estabelecida pelo Banco Central, e com valor abaixo da sondagem do mês anterior. O PIB trouxe a mesma previsão de 2,16 do mês anterior. Com relação a Selic o mercado segue a mesma em relação ao último mês, em 15% ao final de 2025. E por fim no câmbio, as previsões do mercado apresentaram projeção inferior número divulgado no mês anterior de R\$5,40/USD 1.

Focus | MEDIANAS DAS EXPECTATIVAS DE MERCADO

28 de novembro de 2025

	2025				2026				2027		2028	
	Há 4 semanas	Há 1 semana	Hoje	Comp. semanal*	Há 4 semanas	Há 1 semana	Hoje	Comp. semanal*	Hoje	Comp. semanal*	Hoje	Comp. semanal*
IPCA (%)	4,55	4,45	4,43	▼ (3)	4,20	4,18	4,17	▼ (2)	3,80	= (4)	3,50	= (4)
PIB (var. %)	2,16	2,16	2,16	= (5)	1,78	1,78	1,78	= (5)	1,83	▼ (1)	2,00	= (9)
CÂMBIO (R\$/USD)	5,41	5,40	5,40	= (2)	5,50	5,50	5,50	= (7)	5,50	= (5)	5,50	= (5)
SELIC (%)	15,00	15,00	15,00	= (23)	12,25	12,00	12,00	= (1)	10,50	= (42)	9,50	▼ (2)

* comportamento dos indicadores desde o último Focus; os valores entre parênteses expressam o número de semanas em que vem ocorrendo o último comportamento.

▲ Aumento ▼ Diminuição = Estabilidade
em relação ao Focus anterior

Em outubro de 2025, a atividade econômica global manteve o ritmo de expansão, com o índice PMI composto avançando para 52,9 pontos, acima da marca de 50 que indica crescimento. Esse resultado reflete a continuidade da recuperação mundial, sustentada principalmente pelo setor de serviços, que segue em trajetória positiva há vários meses, enquanto a indústria mostra sinais mais moderados de avanço. Nos Estados Unidos, o PMI composto registrou 54,6 pontos, confirmando uma expansão sólida, ao passo que na Zona do Euro o indicador ficou em 52,5 pontos, também em território de crescimento. Já no Brasil, o PMI composto marcou 48,2 pontos, permanecendo abaixo de 50 e sinalizando contração, embora com indícios de melhora gradual. Esse conjunto de números mostra que, apesar das diferenças regionais, a economia internacional segue fortalecida, com os grandes mercados puxando o desempenho global.

Nos Estados Unidos, em novembro e início de dezembro de 2025, os discursos de diferentes membros do Federal Reserve mostraram que há uma divisão relevante dentro do Comitê Federal de Mercado Aberto (FOMC) sobre os rumos da política monetária. Enquanto parte dos dirigentes defende que o corte de juros realizado em setembro foi necessário para sustentar a atividade econômica diante da desaceleração global, outro grupo alerta para os riscos de afrouxar a política monetária de forma prematura, especialmente considerando que a inflação ainda não retornou de forma consistente à meta de 2%. Essa divergência evidencia que a decisão de reduzir a taxa básica em setembro não foi plenamente consensual, refletindo visões distintas sobre o equilíbrio entre crescimento e estabilidade de preços. Alguns dirigentes destacaram sinais de resiliência no mercado de trabalho e na demanda interna, sugerindo cautela em novos cortes, enquanto outros enfatizaram a necessidade de apoiar a economia diante da perda de fôlego em setores como indústria e comércio.

Em setembro de 2025, a economia dos Estados Unidos registrou um crescimento moderado, refletido nas vendas no varejo, que avançaram 0,2% em relação a agosto. Embora o resultado tenha ficado abaixo das expectativas do mercado, que projetavam uma alta entre 0,3% e 0,4%, o desempenho manteve a sequência positiva iniciada no meio do ano.

Esse foi o quarto mês consecutivo de expansão, após dois meses anteriores de crescimento mais robusto, de +0,6% cada. O dado mostra que o

consumo das famílias segue sustentando a atividade econômica, ainda que em ritmo mais contido, em meio a um cenário de juros elevados e inflação em processo de desaceleração. A continuidade das altas, mesmo que menores, reforça a resiliência da demanda interna, mas também sinaliza que o ciclo de expansão pode estar perdendo força.

Em novembro de 2025, a economia da zona do euro mostrou sinais de resiliência. A inflação anual acelerou ligeiramente, passando de 2,1% em outubro para 2,2% em novembro, enquanto o núcleo da inflação ficou em 2,4%, ainda próximo da meta de estabilidade de preços do Banco Central Europeu. Paralelamente, a OCDE projetou crescimento do PIB da região em 1,3% para 2025, seguido de 1,2% em 2026 e 1,4% em 2027, reforçando um cenário de recuperação moderada. Nesse contexto, o BCE manteve a taxa de depósito em 2,0%, consolidando a expectativa de que os juros permanecerão nesse patamar por um período prolongado, equilibrando a necessidade de conter pressões inflacionárias com o estímulo ao crédito e à atividade econômica.

Em outubro de 2025, a economia chinesa mostrou sinais claros de desaceleração. A produção industrial avançou 4,9% na comparação anual, resultado inferior à expansão de 6,5% registrada em setembro e também abaixo das expectativas do mercado, que projetavam um crescimento de 5,5%. O desempenho mais fraco foi atribuído principalmente ao arrefecimento da demanda externa, que reduziu o ritmo das exportações e impactou diretamente o setor manufatureiro. Dentro dos segmentos, a manufatura cresceu 4,9%, após ter avançado 7,3% em setembro; a mineração desacelerou de 6,4% para 4,5%; enquanto o setor de energia e utilidades mostrou recuperação, passando de 0,6% para 5,4%. Alguns setores específicos tiveram destaque positivo, como o automotivo (+16,8%), ferrovias e construção naval (+15,2%) e computadores e comunicações (+8,9%), mas áreas tradicionais como metalurgia ferrosa (+1,4%), não ferrosa (+3,7%) e têxteis (+0,2%) apresentaram desempenho fraco.

As recomendações atuais continuam alinhadas ao momento econômico e à estratégia definida nas últimas cartas. Em novembro de 2025, o cenário permaneceu de juros elevados e inflação em lenta acomodação, o que reforça a relevância de instrumentos indexados.

III)-: Deliberação da política mensal de investimentos, fica definido manter a carteira de investimentos sem alterações, e os novos aportes

INSTITUTO MUNICIPAL DE PREVIDÊNCIA DE VIRADOURO - SP

C.N.P.J. (MF) 05.249.019/0001-90

serão aplicados em fundos DI, as alocações dos recursos na carteira de investimentos do IMPREV foi aprovado por unanimidade; **IV)-: PALAVRA LIVRE.** Nada mais a deliberar, a Presidente do Comitê deu por encerrada a reunião as 09:40hs, e para constar, o Gestor da Autarquia redigiu esta ata, e por serem verdadeiros os fatos constantes desta ata, assinam os membros do Comitê presentes.

CRISTIANO DOS SANTOS MONTEIRO

Comitê Investimentos
ANBIMA CPA-20
CGRPPS APIMEC

CAROLINA H. N. SHIMANO BELLINI

Comitê Investimentos
ANBIMA CPA-10
CGRPPS APIMEC

CAMILA LEME BELUZZO LODO

Comitê Investimentos

MIRELLI C. R. CALDERERO BRESQUI

Presidente do Comitê Investimento
CGRPPS APIMEC



IMPREV

Instituto Municipal de Previdencia de Viradouro